



PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL
Edital de Seleção 2016-2018

CADERNO DE ORIENTAÇÕES

COMO ELABORAR UM PROJETO DE PROTAGONISMO JUVENIL



PROTAGONISMO JUVENIL, O QUE É?

O Protagonismo Juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

“Protagonismo juvenil é a participação do adolescente em atividade que extrapolam os âmbitos de seus interesses individuais e familiares e que podem ter como espaço a escola, os diversos âmbitos da vida comunitária; igrejas, clubes, associações e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio- comunitário” (Costa, 1996:90)¹

“O protagonismo juvenil parte do pressuposto de que o que os adolescentes pensam, dizem e fazem pode transcender os limites do seu entorno pessoal e familiar e influir no curso dos acontecimentos da vida comunitária e social mais ampla. Em outras palavras, o protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política onde estão inseridos. Nesse sentido, participar para o adolescente é envolver-se em processos de discussão, decisão, desenho e execução de ações, visando, através do seu envolvimento na solução de problemas reais, desenvolver o seu potencial criativo e a sua força transformadora. Assim, o protagonismo juvenil, tanto como um direito, é um dever dos adolescentes” (Costa, 1996:65).

O QUE É UM PROJETO?

Esta é uma palavra oriunda do termo em latim *projectum* que significa “algo lançado à frente”. Por esse motivo, projeto também pode ser uma redação provisória de uma medida qualquer que vai ser realizada no futuro. Um projeto social ou participativo é um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor.

¹ COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática*. Salvador, Fundação Odebrecht, 2000.



PARTES ESSENCIAIS DE UM PROJETO

TEMA

Os projetos, necessariamente, precisam contemplar uma das áreas temáticas do PJM.

- Integração Regional
- Inclusão educativa
- Gênero
- Jovens e Trabalho
- Direitos Humanos
- Participação Cidadã

CAPA

Onde deverá constar o título e subtítulo (se houver) do projeto, o nome do jovem responsável, local e data.

RESUMO

Aqui deve-se fazer um resumo contando, em linhas gerais, a motivação e o objetivo do projeto.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Em primeiro lugar deve-se procurar analisar e levantar situações no ambiente escolar sobre a qual se pode intervir, reunindo informações disponíveis e consultando colegas, professores etc.. Ao fazê-lo de forma democrática e participativa, o jovem adquire mais confiança em si mesmo e na sua capacidade de intervir construtivamente em seu entorno social.

JUSTIFICATIVA:

Procura responder à questão POR QUE através dos dados e informações disponíveis sobre a realidade onde se quer intervir. É a descrição do problema que originou o projeto.

OBJETIVOS:

Procede-se a uma enunciação clara e concisa do que se espera alcançar; Os objetivos devem ter uma relação clara com o que está colocado nos problemas ou necessidades.



ATIVIDADES PREVISTAS:

Descrição das ações a serem desenvolvidas; Os meios a serem utilizados; A definição das responsabilidades de cada ator da comunidade escolar na execução do que foi planejado.

RECURSOS:

Elencar todos os requisitos em termos de espaços físicos, materiais, dinheiro e pessoas necessários para viabilizar as ações previstas.

CRONOGRAMA:

O cronograma dividirá a execução do projeto em fases ou etapas e estabelecerá o tempo previsto para sua realização.

Fique atento:

1. Os estudantes inscritos, automaticamente, autorizam o uso e a publicação de seu trabalho para outros fins que o Ministério da Educação ou o Setor Educacional do MERCOSUL considerem oportunos.
2. Em nenhuma hipótese haverá devolução dos trabalhos.